

Composição química do óleo essencial de lavanda cultivada em Paraíba do Sul/RJ.

Ana Rosa de Figueiredo¹, Lilia Aparecida Salgado de Moraes²

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/RJ-Brazil

²Embrapa Agrobiologia, Seropédica/RJ-Brazil

lilia.salgado@embrapa.br

Palavras-chave: *Lavandula sp.*, 1,8 cineol; fenchona; fenchol;

Lavandula dentata L. conhecida popularmente como lavandin é uma planta medicinal aromática, cultivada em vários países do mediterrâneo (1). O cultivo comercial da planta é destinado, principalmente, para a extração de óleos voláteis das folhas e flores, apresentando em seu perfil fitoquímico como principais constituintes os monoterpenos oxigenados sendo eles 1,8-cineol, cânfora, fenchona, fenchol e linalol, seguidos dos monoterpenos α -pineno, β -pineno e limoneno, os sesquiterpenos oxigenados e sesquiterpenos hidrocarbonados (2). Intensidade luminosa é o principal fator que controla o crescimento e os vários estádios de desenvolvimento da planta e desempenha um papel importante na biossíntese dos metabólitos secundários (3). As lavandas cultivadas em Paraíba do Sul-RJ, com clima tropical de altitude Cwa, localizado a 275 m de altitude, foram introduzidas experimentalmente em 2016 na área a partir de mudas procedentes de SP. No Brasil, foi possível a introdução da *L. dentata* devido a mesma ser de clima tropical, inclusive para fins comerciais com boa adaptação, como no caso de Monte Verde-MG e Cunha-SP (4). O objetivo do estudo foi avaliar o teor e a composição do óleo essencial de *L. dentata* de Paraíba do Sul-RJ. As coletas foram realizadas na primavera, aleatoriamente, em sacos de plástico preto, ramos com folhas e inflorescências a partir de mudas de 1 ano e meio de idade. Após a secagem do material, ramos com inflorescências foram submetidos a destilação em aparelho tipo Clevenger, sendo os voláteis coletados em diclorometano. A análise dos constituintes voláteis foi feita por CG-DIC e CG-EM, com coluna capilar HP-5MS e fluxo de 12 psi. A programação de temperatura foi de 60 a 260°C (3°C/ min) e o espectômetro de massas operado para ionização por meio de impacto de elétrons a 70eV. As substâncias foram identificadas por comparação de seu espectro de massas e índice de retenção linear com os da biblioteca de espectros e literatura (5). Os constituintes majoritários identificados no óleo essencial da *L. dentata* foram 1,8 cineol (39,43%), cânfora (20,11%), fenchona (18,40%) e fenchol (5,17%). Os teores dos constituintes observados neste trabalho, mantiveram padrões normalmente encontrados nas extrações de óleo essencial em *L. dentata*, embora as características edafoclimáticas encontradas na área de cultivo serem diferenciadas das normalmente encontradas nesse gênero, que necessitam tradicionalmente de altitude elevada e baixa temperatura.

1. Bowl, D. Lavandula. Encyclopedia of Herbs, 3 ed. New York: D.K, 2005

2. Dob, T. et al. Chemical composition of the essential oil of *Lavandula dentata* L. from Algeria. The International Journal of Aromatherapy, v.15, p.110-4, 2005.

3. Taiz, L.; Zeiger, E. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 917p., 2013

4. Silva, S.M. Sistemas Agrícolas e Adubação na Biomassa e Óleo Essencial de Lavanda (*Lavandula dentata* L.), 2015

5. Adams, R.P. 4 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2007

Agradecimentos: UFRRJ, CAPES, Embrapa Agrobiologia